

ESPORTES

FÓRMULA 1 Entenda o elo do francês Pierre Gasly com o Brasil. Fã de Senna, ele corre em Interlagos neste fim de semana

Onde o coração acelera

ARTHUR RIBEIRO*

São Paulo — A Fórmula 1 desembarcou no Brasil neste fim de semana para o Grande Prêmio de São Paulo e, com ela, as histórias da relação dos pilotos com a pista de Interlagos. Palco do primeiro pódio da carreira de Pierre Gasly, o Autódromo José Carlos Pace guardou um lugar especial no coração do francês, que criou um vínculo com a torcida verde-amarela. Além disso, o corredor da Alpine ainda reserva espaço para admirar o maior ídolo do país no esporte: Ayrton Senna.

Na temporada de 2019, o número 10 cruzou em segundo lugar em Interlagos apenas 0,062s à frente de Lewis Hamilton, o bastante para ficar atrás apenas do vencedor da ocasião, Max Verstappen. Desde então, durante as etapas no Brasil, ele diz receber dos amigos e torcedores brasileiros o vídeo da reta final lado a lado com o britânico. A ação, segundo Pierre, o enche de energia positiva.

“Eu amo este país. Sinto que minha personalidade combina com lugares assim, com muitas emoções. As pessoas são muito expressivas, ativas, sinto que são similares a mim. É um lugar que sempre será especial para mim por ser meu primeiro pódio na Fórmula 1, mas os brasileiros também são uma grande base de fãs para mim, recebo muitas mensagens de pessoas daqui”, explicou Gasly ao **Correio**.

Desde então, o vínculo com o Brasil foi perpetuado. Há dois anos, o francês firmou uma parceria com o Instituto Ayrton Senna e fez um tributo ao tricampeão em Imola. A lembrança, para o número 10, é motivo de orgulho. “Pude conhecer a família e ajudar a angariar fundos para o projeto. São pequenas coisas que te realizam não apenas como piloto, mas como pessoa, poder devolver de alguma forma para a sociedade usando a plataforma que você tem”, relatou.

Apesar de ter nascido dois anos após a morte do piloto brasileiro, o francês confere ao

Alaine/Divulgação



principal rival de Ayrton, Alain Prost, um dos motivos para tamanha admiração. O tetracampeão da F1 e maior vencedor em Interlagos é um espelho para os pilotos franceses. Porém, como disseram há 30 anos, é impossível contar a história de Senna sem Prost e vice-versa.

“Essa é a maior rivalidade da história da Fórmula 1. Alain é um ídolo para todos no país, assim como Ayrton, mas preciso dizer que amo ambos por razões diferentes. Eram pessoas diferentes e com personalidades distintas, acho os dois extremamente inspiradores. Ayrton, além do piloto incrível que ele era, também foi um modelo em termos de personalidade que eu

me identifico. Ele era mais que um piloto, era um ícone para todo um país. É uma história importante e inspiradora, então é importante seguir o legado dele”, afirmou Gasly.

Ele não é o único do grid a citar o brasileiro, e sequer é caso isolado dentro da própria equipe. Esteban Ocon, parceiro na Alpine, também tem uma queda pelo Brasil e por Senna. “Oconzinho”, como é apelidado pela torcida, até mesmo vai usar um capacete com referências ao país e à Seleção Brasileira. Charles Leclerc, da Ferrari, endossou o cor. “Ayrton é o primeiro e único ídolo que tive. A família dele me convidou para ir ao instituto dele em São Paulo, então pude ver

carros e capacetes que ele usou. Foi um momento muito emocionante, sem dúvidas”, compartilhou o monegasco, ontem, na coletiva de imprensa.

F1 e Libertadores?

Fã declarado de futebol, Gasly sabe que o torcedor brasileiro vai estar dividido no fim de semana. Amanhã, a partir das 15h30, o país dá a largada para a corrida de sprint da F1 em São Paulo e, às 17h, vê a bola rolar para a final da Libertadores entre Fluminense e Boca Juniors, no Rio de Janeiro. Na hora de escolher um para ganhar, o francês fez valer a conexão com o Brasil e escolheu o tricolor das Laranjeiras

Agenda

Hoje

11h30 Treino livre
15h Classificação

Amanhã

11h Classificação sprint
15h30 Corrida sprint

Domingo:

14h Corrida

Pneus: Duro C2; Médio C3 e Macio C4
Último vencedor: George Russell (MER)
Número de voltas: 71

“Amo o Brasil. É um lugar que sempre será especial para mim por ser do meu primeiro pódio”

Pierre Gasly,
piloto da Alpine

para levar o troféu continental.

O objetivo de Pierre é somar pontos e continuar a briga pelo décimo lugar no mundial de pilotos. Com 56 pontos, ele vê no retrovisor Lance Stroll (53), da Aston Martin, e Ocon (45), mas busca manter a colocação e alimentar o objetivo de alcançar Oscar Piastri, da McLaren, nono com 87 pontos. Os trabalhos começam hoje com o treino livre, às 11h, e a classificação, a partir das 15h, enquanto o sábado reserva a definição do grid da sprint e a prova curta. No domingo, a corrida principal dá largada às 14h.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

NEYMAR

Camisa 10 passa por cirurgia

IZABELA BAETA

Belo Horizonte — Atacante da Seleção Brasileira, Neymar foi operado, ontem, no Hospital Marter Dei, na capital mineira, para corrigir lesão no ligamento cruzado anterior e do menisco do joelho esquerdo. O jogador deve ser liberado em até 48h e iniciar reabilitação fisioterápica, a depender da recuperação.

A operação do jogador foi realizada pelo médico do Atlético-MG e da Seleção, Rodrigo Lasmar, responsável pela cirurgia do craque em 2018. O doutor Rodrigo Lasmar fez pronunciamento ao lado do diretor médico do Al-Hilal, Juan David Peña Duque, sobre a situação do camisa 10.

“Neymar fez a reconstrução do ligamento cruzado anterior, o reparo das lesões meniscais dos dois meniscos, e a cirurgia foi um sucesso. Estamos todos satisfeitos com o resultado. Gradativamente, vamos liberando informações, à medida que tivermos novas

Reprodução/Redes sociais



Neymar segue internado no hospital Mater Dei, em Belo Horizonte

evoluções”, explicou Lasmar.

O prazo de recuperação de Neymar é de seis a oito meses de tratamento. Assim, Neymar ficaria apto para voltar a jogar futebol em junho de 2024, perto do início da Copa América. O esquema de segurança na porta do Hospital foi reforçado. Houve restrição nos acessos aos elevadores. Porém, a movimentação estava tranquila aos arredores do local.

O jogador do Al-Hilal está na

capital mineira desde a tarde de quarta-feira, quando desembarcou em Confins, vindo de Mangaratiba, no Rio de Janeiro. Ele está no Brasil desde quando se machucou no duelo entre Brasil e Uruguai, em 17 de outubro, no estádio Centenário, em Montevidéu, pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026. Carregado no carrinho-maca, o camisa 10 saiu da partida no fim do primeiro tempo.

BRASILEIRÃO

Vasco derrota o Cuiabá em MT e respira; Cruzeiro se complica

O Vasco conquistou um importante resultado na luta contra o rebaixamento no Brasileiro. Ontem, o time carioca visitou e venceu por 2 x 0 o Cuiabá na Arena Pantanal. Gabriel Pec e Orellano, ambos no segundo tempo, marcaram os gols da reabilitação após três partidas de jejum.

Com o resultado, apesar de seguir na zona de rebaixamento, o Vasco viu diminuir a diferença para o Cruzeiro - primeiro time fora do Z-4. O Cuiabá perdeu uma posição e agora é o 11º, atrás do São Paulo. Na entrevista coletiva, o técnico cruzmaltino Ramón Díaz exaltou o elenco.

“Era um dia muito especial para nós, porque tínhamos conhecimento dos resultados de Santos, Bahia e equipes que jogaram antes e ganharam. Isso gerou pressão extra. Estou muito feliz pelos jogadores, que estão fazendo um esforço enorme, estão tendo uma personalidade incrível para sair dessa situação difícil”, discursou o treinador argentino no auditório na Arena Pantanal.

O desfecho no Mato Grosso ligou o alerta no Cruzeiro. Ontem, a companhia celeste

Leandro Amorim/Vasco



Gabriel Pec abriu o caminho da vitória cruzmaltina

visitou o São Paulo no Morumbi e foi derrotada por 1 x 0. Luciano, no segundo tempo, marcou o gol que freou a sequência mineira de duas partidas com vitórias e colocou a Raposa a três pontos da zona de rebaixamento. A equipe comandada por Zé Ricardo se apegou ao fato de ter uma partida a menos em relação aos quatro times abaixo. A pendência é o duelo contra o Fortaleza, pela 30ª rodada, em 18 de novembro, no Castelão.

SÉRIE A	PG	J	V	SG	
1. Botafogo	59	30	18	25	LIBERTADORES
2. Palmeiras	56	31	16	25	
3. Bragantino	55	30	15	17	
4. Grêmio	53	31	16	6	
5. Atlético-MG	52	31	15	15	SUL-AMERICANA
6. Flamengo	50	30	14	8	
7. Athletico-PR	49	31	13	9	
8. Fluminense	45	31	13	1	
9. Fortaleza	42	29	12	2	
10. São Paulo	42	31	11	1	
11. Cuiabá	40	31	11	-3	
12. Corinthians	40	31	9	0	
13. Internacional	39	31	10	-3	
14. Bahia	37	31	10	-4	
15. Santos	37	31	10	-19	
16. Cruzeiro	37	30	9	3	
17. Vasco	34	31	9	-10	REBAIXADOS
18. Goiás	32	31	7	-14	
19. Coritiba	23	31	6	-31	
20. América-MG	20	31	4	-28	

Terça-feira

Bahia 1 x 0 Fluminense

Quarta-feira

Corinthians 1 x 0 Athletico-PR
Internacional 1 x 1 América
Flamengo 1 x 2 Santos
Coritiba 1 x 2 Grêmio
Botafogo 3 x 4 Palmeiras
Atlético-MG 3 x 1 Fortaleza

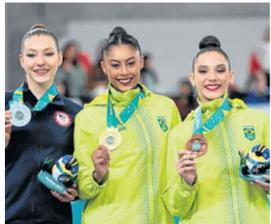
Ontem

Cuiabá 0 x 2 Vasco
Goiás 0 x 2 Bragantino
São Paulo 1 x 0 Cruzeiro

31ª rodada

Giro no Pan

Miriam Jeske/COB



Ginástica artística

O Brasil fechou o individual geral da ginástica artística com uma dobradinha. A paranaense Bárbara Domingos conquistou a medalha de ouro ao som de Bad Romance, da estadunidense Lady Gaga. A catarinense Maria Eduarda Alexandre ficou com o bronze. Evita Griskenas, dos Estados Unidos, foi a segunda melhor da disputa.

Alexandre Loureiro/COB



Wrestling

Giullia Penaber brindou o Brasil, ontem, com a segunda medalha de ouro no wrestling em Jogos Pan-Americanos. Ontem, a carioca de 31 anos superou a canadense Hannah Taylor, na decisão da categoria até 57kg. O triunfo verde-amarelo veio de forma emocionante, no desempate após o 6 x 6 no placar da final.

Gaspar Nóbrega/COB



Triatlo

Miguel Hidalgo conquistou, ontem, o título da prova no Pan. A medalha de ouro veio após Hidalgo assumir a liderança na parte final da disputa. Ele superou o estadunidense Matthew MC Elroy, prata, e o mexicano Crisanto Valencia, bronze. Vittoria Lopes e Djenyfer Arnold terminaram em oitavo e nono lugar.

Wander Roberto/COB



Atletismo

Renan Gallina faturou o ouro na prova dos 200m. Aos 19 anos, concluiu o percurso em 20,37s e se tornou o campeão mais jovem do atletismo neste Pan. A prata ficou o dominicano Arnaldo González, que fechou o trajeto em 20,56s. O velocista de São Critóvão e Névis Nadale Buntin terminou com o bronze (20,79s).

Alexandre Loureiro/COB



Volêi

A Seleção masculina de vôlei disputa, hoje, uma vaga na disputa pela medalha de ouro. Às 20h30, a equipe mede forças com a Colômbia. O Brasil se classificou direto para a semifinal após fechar a classificatória com a liderança do Grupo A, enquanto os colombianos asseguraram vaga após eliminar o Chile nas quartas.

Rafael Belto/COB



Furto na Vila

Alguns materiais da delegação do Time Brasil foram furtados na Vila dos Atletas na madrugada de quarta para quinta-feira. Em nota, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) informou que duas pessoas foram presas, responsáveis por invadir o local e se apropriar dos itens. Apesar do susto, todos os objetos foram reavidos pela polícia chilena.